

CONSUMO DE MEDICAMENTOS EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS SECUNDÁRIAS DE PORTO ALEGRE. *Viviani Draghetti, Márcia Barcaro, Cristiane Juguero Martins, Cristina Simon, Aristóteles de Almeida Pires, Clécio Homrich da Silva, Elsa Regina Justo Giugliani* (Faculdade de Medicina, UFRGS).

Nos últimos vem se observando o crescente aumento de consumo de medicamentos em nosso país em todas as faixas etárias. O consumo excessivo ou sem supervisão médica pode oferecer riscos e, em particular, os adolescentes poderão tornar-se consumidores crônicos. O presente trabalho pretende avaliar o padrão de consumo de medicamentos em adolescentes de escolas secundárias de Porto Alegre, correlacionando com sexo, idade, escolaridade dos pais, seu uso crônico, agudo ou sistemático, observando-se ainda a auto-medicação, frequência de utilização e quais os medicamentos mais consumidos. Para isso, se desenvolveu um estudo de prevalência com uma amostragem por conglomerados, onde foram selecionadas 58 turmas de 2º grau divididas em extratos proporcionais de escolas estaduais, municipais, federais e particulares. Até o presente momento, uma análise preliminar entre as 14 primeiras turmas compondo uma amostra inicial de 331 alunos com uma idade média de 16, 39 anos, constituída de 36, 9% do sexo masculino e 63, 1% do sexo feminino., mostrou os seguintes padrões de consumo de medicamentos: 28, 9% de consumo crônico, 77, 4% sistemático (eventual) e 48, 9% agudo (nos últimos 7 dias), havendo em todos um maior consumo no sexo feminino ($p < 0, 01$).